

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA - 2022

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Relatório de Atividades do Instituto Nacional de Estatística 2022

Presidente

João de Pina Mendes Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal do CD

Annie Pereira Tavares Sanches

Departamento/Divisão

Gabinete de Planeamento e Seguimento

Edição

Instituto Nacional de Estatística

Rua da Caixa Económica, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27

Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Apoio ao utilizador

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

Email : difusão.ine@ine.gov.cv

Data Publicação

Março 2023

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Gabinete de Planeamento e Seguimento

Coordenadora: Nereida Moreira - Email: nmoreira@ine.gov.cv

© Copyright 2023

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA – INE – CONTEXTO FUNCIONAL	6
1. BALANÇO DAS ATIVIDADES	7
1.1 ATIVIDADES REALIZADAS E DESENVOLVIDAS	7
1.2 ATIVIDADES NÃO REALIZADAS	25
1.3 ATIVIDADES NÃO PREVISTAS, MAS REALIZADAS.....	27
2. COMPROMISSOS INTERNACIONAIS	31
3. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	33
3.1 RECURSOS HUMANOS	33
3.2 RECURSOS FINANCEIROS E MATERIAIS.....	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39

SIGLAS E ABREVIATURAS

BCV	Banco de Cabo Verde
CA	Conselho da Administração
CNEST	Conselho Nacional de Estatística
CNT	Contas Nacionais Trimestrais
DA	Departamento de Administração
DCDRI	Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Internacionais
DCN	Departamento de Contas Nacionais
DEDS	Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais
DEEE	Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais
DEPCE	Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação Estatística
DGPJ	Direção-Geral de Política da Justiça
DMSI	Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação
ENDE	Estratégia Nacional para o Desenvolvimento de Estatísticas
FUE	Ficheiro de Unidade Estatística
IAE	Inquérito Anual às Empresas
IDRF	Inquérito às Despesas e Receitas Familiares
IGST	Inquérito de Gastos e Satisfação dos Turistas
IPEI	Inquérito à População Estrangeira e Imigrantes
IMC	Inquérito Multi-Objetivo
INE	Instituto Nacional de Estatística
ODINE	Órgãos Delegados do INE
ODS	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável
OE	Objetivos Estratégicos
PA 2022	Plano de Atividades 2022
PEDS	Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável
PIB	Produto Interno Bruto
RGPH	Recenseamento Geral da População e Habitação
RH	Recursos Humanos
SEN	Sistema Estatístico Nacional
SEMAA	Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura e Ambiente
SEME	Serviço de Estatística do Ministério da Educação
SEMSSS	Serviço de Estatística do Ministério da Saúde
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente documento descreve, de uma forma global, as atividades desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) durante o ano de 2022, em decorrência da execução do seu Plano de Atividades, detalhando os resultados obtidos nas áreas de produção e difusão estatística, bem como nas áreas que são transversais à produção estatística. Acresce ainda, que este documento contém informações sobre os recursos humanos e financeiros afetos à concretização das atividades realizadas pelo INE em 2022.

À semelhança dos anos anteriores, em 2022, o funcionamento do INE foi condicionado pelo efeito da situação da pandemia da Covid-19 no território nacional que teve um impacto significativo na execução do PA 2022. Entretanto foram levadas a cabo várias atividades, com o destaque para a elaboração da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento de Estatísticas (ENDE) 2022-2026 e o arranque do IV Inquérito às Despesas e Receitas Familiares (IDRF). Os resultados obtidos só foram possíveis de alcançar pelo contributo, partilha e articulação de colaboradores de cada uma das unidades orgânicas, bem como a cooperação e parcerias estabelecidas com instituições nacionais e internacionais que foram fundamentais para a produção estatística.

A taxa de execução das atividades do instituto foi de 65,8%, com ligeiro aumento em relação ao ano 2021 que foi de 64,1%.

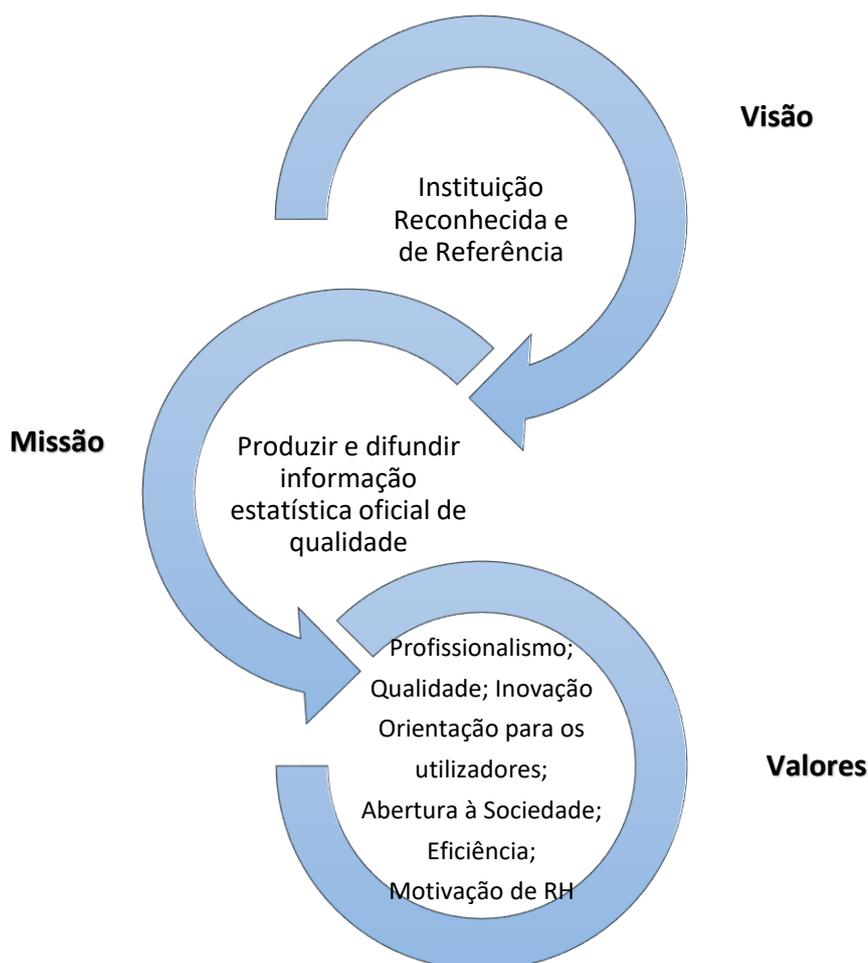
Participaram na execução das atividades setenta e cinco (75) trabalhadores do INE e trezentos trinta e seis (336) prestadores de serviços, num total de trezentos noventa e duas (392) contratações para recolha de dados no terreno.

O INE aproveita para agradecer a todas as famílias e empresas cabo-verdianas pela colaboração que lhe foi dispensada de janeiro a dezembro de 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA – INE – CONTEXTO FUNCIONAL

O INE é o órgão executivo central de produção e difusão das estatísticas oficiais, no âmbito do SEN, revestindo a natureza de autoridade tecnicamente independente dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, nos termos dos respectivos estatutos.

A superintendência sobre o INE é exercida pelo Primeiro Ministro, delegada, neste momento, ao Ministro das Finanças, cabendo-lhe aprovar os planos plurianuais e anuais de atividades do INE e os correspondentes orçamentos, bem como os respetivos relatórios de atividades e as contas; autorizar assinatura de acordos de cooperação e/ou acordos de financiamento, no plano externo; autorizar a criação de delegações do INE territorialmente desconcentradas; e, os demais atos nos termos dos estatutos do INE(Decreto-Lei nº 2/2020 de 7 de janeiro).



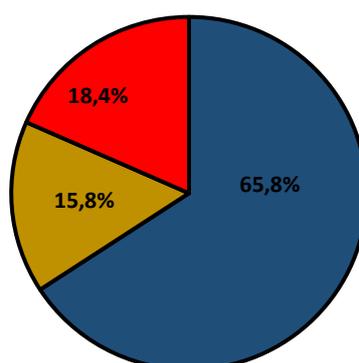
1. BALANÇO DAS ATIVIDADES

O ano de 2022 foi marcado pela continuação da pandemia da Covid-19, que teve um impacto negativo no desenvolvimento e execução de várias operações estatísticas que são vitais para responder aos compromissos nacionais e internacionais e pela consolidação de produção e difusão de estatísticas correntes, visando atingir de modo eficaz e eficiente o cumprimento das atividades do PA-2022 e da missão do INE.

De uma forma geral, apesar destes constrangimentos, é importante salientar um balanço positivo. Esta observação pode ser verificada no gráfico 1 - das 114 atividades previstas para o ano de 2022 conseguiu-se realizar 75 atividades, o que significa uma taxa de execução de 65,8%. Além disso 15,8% das atividades foram parcialmente executadas.

Gráfico 1 – Distribuição em percentual de situação das atividades do INE

■ Executadas ■ Parcialmente executadas ■ Não executadas



1.1 ATIVIDADES REALIZADAS E DESENVOLVIDAS

Tendo presente as atividades previstas no PA 2021, a seguir destacam-se as principais atividades desenvolvidas:

➤ Produção do Relatório Final da ENDE 2017-2021

A ENDE 2017-2021 foi aprovada pelo Governo de Cabo Verde, através da Resolução nº 16/2019, publicada no Boletim Oficial - I série, nº14, de 8 de fevereiro de 2019.

O seguimento da implementação da ENDE foi efetuado pela Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação Estatística do INE, que devia apresentar até 31 de janeiro de cada ano, o relatório de execução relativo ao ano antecedente. Os relatórios espelhavam o balanço anual da execução da ENDE 2017-2021, discriminando o estado e o grau de execução das atividades e dos indicadores previstos.

Como mecanismo de seguimento da ENDE 2017-2021, foram elaborados “tableaux de bord” que permitiram extrair informações para elaboração do referido relatório anual. Assim, o processo de seguimento foi elaborado com base na análise das respostas das entidades envolvidas e das unidades orgânicas do INE, através da recolha dos ficheiros preenchidos, que posteriormente foram compilados num único “tableaux de bord”.

De uma forma geral, considera-se que o balanço da ENDE 2017-2021 é satisfatório, apesar de atrasos verificados no seu arranque, dos constrangimentos de financiamento e também da pandemia da COVID-19, que condicionaram a concretização de algumas atividades. Essa satisfação é verificada no plano institucional, com a revisão da legislação, com a realização das principais operações estatísticas e ainda pelas taxas de execução total ou parcial das atividades e dos indicadores previstos no plano da ação, 60,7% e 64,1% respetivamente.

O detalhe sobre o grau de execução das atividades e do plano de ação podem ser consultados no relatório de seguimento da ENDE 2018-2021.

➤ **Avaliação da execução da ENDE 2017-2021**

No mês de setembro de 2022 foi elaborado o relatório da Avaliação da implementação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (ENDE) 2017-2021.

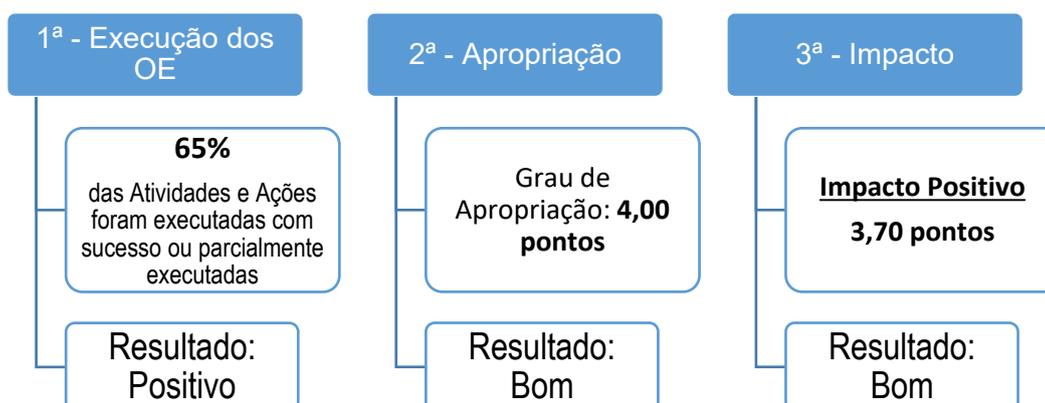
Este relatório teve por objetivo central apresentar o resultado da avaliação da implementação da ENDE (Estratégia Nacional para o Desenvolvimento da Estatística) de 2017-2021, no sentido de fornecer elementos que lhes permitem conhecer o grau de execução dos objetivos fixados e do respetivo plano de ação, dando suporte à tomada de decisão, nomeadamente em matéria de recomendações relativas à elaboração da nova ENDE 2022-2026.

O relatório está estruturado em cinco partes:

- **A primeira parte [1. Enquadramento e Objetivos]** contextualiza a ENDE, a identidade institucional e os Objetivos Estratégicos da ENDE 2017-2021 e o presente relatório de avaliação, destacando os seus objetivos de avaliação.
- **A segunda parte [2. Etapas & Metodologias Utilizadas]** apresenta as metodologias seguidas no relatório, as etapas processuais e os condicionamentos e limitações sentidos no decorrer da avaliação.
- **A terceira parte [3. Resultados da Avaliação]** apresenta o grau de execução dos Objetivos Estratégicos, o grau de execução do plano de ação, o grau de Apropriação da ENDE 2017-2021 e respetiva avaliação de Impacto.
- **A quarta parte [4. Recomendações e Conclusões da Avaliação]** apresenta as recomendações em matéria de arquitetura conceptual do quadro teórico e do processo de planeamento e monitorizações intercalares.
- **A quinta e última parte [5. Referências dos documentos analisados]** apresenta a documentação utilizada como suporte à avaliação. O relatório finda com os Anexos.

O relatório da avaliação pode ser consultado na íntegra no site do INE, aqui apenas se dá conhecimento dos principais resultados. A avaliação foi determinada em três dimensões de análise (Execução; Apropriação; Impacto) e, de acordo com o respetivo relatório, a implementação da ENDE 2012-2021 apresenta, globalmente, um resultado positivo em todas essas dimensões, conforme se apresenta na Figura 1.

Figura 1: Dimensão e resultados da avaliação da ENDE 2017-2021



➤ **Estratégia Nacional para o Desenvolvimento de Estatísticas (ENDE) 2022-2026**

A Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (ENDE) é, por excelência, o instrumento de planeamento do desenvolvimento da atividade estatística oficial no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN), bem como de diálogo e de coordenação de parcerias, capaz de garantir adequada previsibilidade de recursos.

O processo de planeamento estratégico da atividade estatística em Cabo Verde iniciou nos finais da década de 1990, quando se produziu o (primeiro) Plano da Atividade Estatística (PAE) de 1998-2001 e, posteriormente, três ENDE para os períodos 2006-2011, 2012-2016 e 2017-2021.

O processo de elaboração da ENDE 2022-2026, que se iniciou em março de 2022, compreende 5 Fases, nomeadamente:

- **Fase 1:** Atividades preliminares;
- **Fase 2:** Realização da Avaliação da ENDE 2017-2021;
- **Fase 3:** Realização do Diagnóstico do estado do SEN;
- **Fase 4:** Formulação da Visão do SEN e definição das Estratégias;
- **Fase 5:** Preparação do Plano de Ação, finalização e validação do documento da ENDE 2022-2026.

No dia 21 junho de 2022 foi realizado o 1.º Seminário Nacional de Lançamento do Processo de Elaboração da ENDE, que visou, essencialmente, a apresentação do respetivo Roteiro.

De acordo com o cronograma do Roteiro, a conclusão do processo estava prevista para o final de novembro de 2022, mas tal não foi possível, nomeadamente por falta de financiamento, sobreposição de atividades e pouca disponibilidade de tempo da maior parte dos elementos da Comissão Técnica responsável pelo processo.

Até a presente data, além da Fase 1, já foram concluídas as Fases 2, 3 e 4, estando por concluir a última fase (Fase 5), o que deverá ocorrer até final de fevereiro de 2023.

O processo conta com a assistência técnica do AFRISTAT, na pessoa do Conselheiro do Diretor Geral, sendo que uma primeira missão se realizou de 9 a 13 de maio de 2022 e uma segunda de 13 a 16 de dezembro 2022.

➤ **V Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH-2021)**

O adiamento da recolha dos dados do V RGPH para o período de 16 a 30 de junho de 2021 foi definido na reunião virtual com os parceiros técnicos e financeiros do RGPH-2020, realizada no dia 29 de setembro de 2020.

Durante o ano de 2022, no âmbito do Gabinete do Censo, foram realizadas com sucesso todas as atividades que estavam previstas, nomeadamente:.

✓ **Emparelhamento dos dados do RGPH-2021 e do Inquérito Pós-Censitário (IPC)**

É inevitável que num recenseamento não existam erros. O importante é determinar a amplitude e as causas dos erros, a fim de se avaliar o nível de exatidão dos dados recolhidos, por forma a evitá-los nos próximos recenseamentos e inquéritos estatísticos.

Vários tipos de erros podem afetar os resultados de um recenseamento. Trata-se dos erros de cobertura resultantes de omissões ou dupla contagem e erros de conteúdo que podem afetar a qualidade dos dados individuais.

Tendo em conta essas insuficiências, as Nações Unidas recomendam a realização de um Inquérito Pós-Censitário (IPC) por amostragem imediatamente após o recenseamento, com o intuito de se avaliar a cobertura e a qualidade dos dados recolhidos. Assim, essa atividade foi realizada, abrangendo 4 etapas:

- Recolha de dados;
- Emparelhamento;
- Conciliação;
- Emparelhamento final.

Para a fase de recolha de dados foram escolhidos inquiridores e controladores de entre os melhores que participaram na recolha de dados do RGPH-2021.

A recolha de dados no âmbito do IPC decorreu de 16 a 30 de agosto de 2021 em quase todos os concelhos do país.

Na segunda fase, emparelhamento, foi feita a comparação dos dados do RGPH-2021 e do IPC. Assim, nos casos em que se verificou-se incoerências foram efetuadas novas

idas ao terreno para se certificar qual informação estava correta, do IPC ou RGPH. Essa ida ao terreno para verificação de incoerências é chamada de conciliação.

No emparelhamento final faz-se a comparação dos dados do RGPH e da conciliação, definindo se o indivíduo foi recenseado corretamente ou não, se houve omissões, etc. Esta fase foi iniciada em dezembro de 2021, tendo sido concluída em janeiro de 2022.

As três primeiras etapas contaram com a participação de boa parte dos elementos do Gabinete do Censo. Entretanto, o emparelhamento final foi feito apenas pelos elementos da Unidade de Metodologia.

✓ **Atelier de avaliação da cobertura/ omissão do RGPH-2021**

Durante o ano de 2021, foi realizado um conjunto de atividades, no qual pode-se subdividir os principais eixos de ação em seguintes grandes pilares:

A partir dos dados do RGPH-2021 e do IPC, é possível calcular os indicadores de cobertura do censo.

Os indicadores de cobertura foram estimados segundo a metodologia do sistema DUAL, que se baseia no emparelhamento de indivíduo por indivíduo de duas fontes diferentes e independentes descrevendo o mesmo evento (neste caso, o IPC e o RGPH-2021). O emparelhamento permite fazer a estimação do número de casos incluídos numa operação e omissos na outra.

O procedimento de estimação do sistema dual aplica-se a partir de intervalos de estimações individuais relativas ao sexo e grupos etários. Portanto, os indicadores foram calculados na base das estimações a partir do IPC para alguns parâmetros da população (não migrantes, chegados, saídos e não se aplica).

Assim, no mês de janeiro de 2022 recebemos uma missão de um especialista da Agence Nationale de la Statistique et de la Démographie (ANSD) do Senegal que deu todo o suporte a esta atividade.

✓ **Tratamento das bases de dados**

Nenhum dado de recenseamento ou inquérito é perfeito. Para obter resultados mais precisos a partir das informações recolhidas no terreno, estes dados devem estar, na medida do possível, livres de erros, inconsistências e omissões, especialmente após a etapa de processamento dos dados (DE WALL et al., 2011). Assim, existem

procedimentos recomendados internacionalmente e adotados por diversos países para lidar com as lacunas de dados e respostas inconsistentes.

No processo de análise dos dados do Censo 2021, foram realizadas verificações e imputações. Na etapa de verificação, investigou-se inconsistências entre as informações recolhidas, como a incompatibilidade entre sexo, idade e as demais variáveis constantes dos questionários.

Em um segundo momento, variáveis inconsistentes e informações incompletas foram imputadas, sendo-lhes atribuídos valores plausíveis e internamente coerentes. É importante referir que para os alojamentos e agregados onde se sabia que existiam moradores, mas que não foi possível, por alguma razão, realizar a entrevista, foi feita a imputação das pessoas que neles viviam na data do censo, bem como das suas características.

O tratamento das bases de dados incluiu, também, a codificação de algumas variáveis (nome de curso médio/superior, nome de formação profissional, ocupação e ramo de atividade) segundo a classificação nacional ou internacional existente, tendo sido um processo muito moroso.

✓ **Apresentação dos resultados do RGPH-2021**

No dia 04 de abril de 2022 foram apresentados os resultados definitivos do RGPH-2021, incidindo sobre as quatro unidades estatísticas observadas, nomeadamente: edifício, alojamento, agregado familiar e indivíduo.

É importante realçar que os resultados do RGPH-2021 têm imensurável importância, uma vez que permitem facilitar o diálogo entre as autoridades a nível central e local, assim como entre o Governo e os parceiros de desenvolvimento, sobretudo na formulação, seguimento e avaliação de políticas e estratégias públicas, mormente o PEDS. Também faculta, entre outros, indicadores para os compromissos internacionais nomeadamente as Agendas, a Mundial 2030 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e a Africana 2063.

✓ **Atelier de análise de dados do RGPH-2021**

Uma etapa crucial do censo é a análise de dados. Neste sentido, foram realizados em 2022 dois ateliers de análise de dados, sendo o primeiro através de videoconferência (Zoom), tendo sido feito o acompanhamento da implementação das sugestões dadas no atelier realizado no ano anterior. A assistência técnica deu suporte no cálculo de

alguns indicadores, foi consolidado a uniformização da estrutura e a apresentação dos dados das publicações.

Atendendo a necessidade de se finalizar os trabalhos, foi realizado um segundo atelier no mês de julho na Ribeira Grande, ilha de Santo Antão, com os seguintes objetivos:

- Verificar as melhorias feitas nos temas de análise, após a introdução das sugestões dadas pela assistência técnica no atelier anterior;
- Discutir os novos capítulos escritos pelos analistas e introduzir propostas de melhorias, visando a conclusão da análise.

Após o atelier, cada analista fez uma revisão geral do seu relatório e a finalização da redação do documento.

✓ **Elaboração de relatórios temáticos/ Elaboração de volumes de quadros brutos**

A análise de dados tem como objetivo determinar os principais indicadores esperados e necessários à planificação, execução e avaliação das políticas e programas de desenvolvimento. A partir dos resultados definitivos, foram elaboradas as seguintes publicações: um volume de quadros brutos de Cabo Verde, um volume por zonas e lugares, um volume para cada concelho do país, e onze publicações temáticas (Estado e estrutura da população; Migrações; Educação e formação profissional; Jovens e mercado de trabalho; Características económicas; Caracterização do parque habitacional e condições de vida dos agregados familiares; Fecundidade e nupcialidade; Mortalidade; Crianças e adolescentes; Deficiência; e População idosa e envelhecimento populacional).

✓ **Elaboração de tabelas para o site**

A partir dos dados definitivos foram elaboradas tabelas com diversos indicadores de cada concelho e a nível nacional, tendo os mesmos sido disponibilizadas no site do INE.

✓ **Atelier de apresentação dos relatórios temáticos**

No dia 15 de novembro foi realizado o atelier de apresentação dos temas do RGPH-2021, com o objetivo de disseminar os principais temas analisados junto dos parceiros e dos principais utilizadores de informação estatística. Portanto, foram apresentados uma síntese dos seguintes relatórios temáticos: Criança, Migrações, Estrutura da População, Jovens e Mercado de Trabalho, Deficiência, Educação e Formação Profissional, Idoso e Envelhecimento da População, etc.

✓ **Seminários de apresentação dos resultados do RGPH-2021 nos concelhos e nos estabelecimentos de ensino**

A fim de permitir aos serviços descentralizados ter uma boa compreensão dos resultados do censo, foram realizados seminários em todos os concelhos do país e feitas, paralelamente, apresentações em alguns estabelecimentos de ensino do país.

✓ **Disponibilização de dados do RGPH-2021**

Desde a apresentação definitiva dos resultados do RGPH-2021 foram remetidos ao Gabinete do Censo inúmeros pedidos de dados, que foram atendidos de forma célere pelos técnicos do Gabinete.

✓ **Acompanhamento da execução do projeto Regional do BM “Projeto de Harmonização e Melhoria de Estatísticas na África Ocidental”**

Cabo Verde, através do Instituto Nacional de Estatística (INE), foi selecionado para integrar o projeto “Projeto de Harmonização e Melhoria de Estatísticas na África Ocidental” que terá a duração de 5 anos, com início em 2021.

O Projecto é financiado pelo Banco Mundial e tem como objetivo reforçar os sistemas estatísticos dos países e organismos regionais de estatísticas em África com fito de melhorar a produção e a difusão das principais estatísticas económicas e sociais.

Neste âmbito, o projeto inclui as atividades do INE e de outros órgãos produtores de estatísticas.

Para a execução do referido projeto, o INE desempenha a função de coordenador técnico e a Unidade de Gestão de Projetos Especiais do Ministério das Finanças realiza a gestão administrativa e financeira.

No âmbito deste projeto, em 2022 prosseguiu-se com o acompanhamento de várias atividades, entre as quais destaca-se o Inquérito às Despesas e Receitas Familiares (IV IDRF e à aquisição de equipamentos informáticos para o SEN.

➤ **Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC) 2022**

O Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC) é uma operação de recolha de dados junto dos agregados familiares, que abrange de forma harmoniosa um conjunto de módulos,

tendo como base o módulo emprego e o de condições de vida. As informações recolhidas têm como objetivo dotar as autoridades públicas, os decisores e demais utilizadores de indicadores para a análise socioeconómica, o planeamento, o seguimento e a avaliação das políticas públicas, em particular de informações sobre o mercado de trabalho e condições de vida, para além da possibilidade de inclusão de módulos temáticos específicos.

Vale ainda ressaltar que, na operação do IMC referente ao ano 2022, ocorreu uma atualização da metodologia, tendo sido incorporadas as recomendações da “Résolution concernant les statistiques du travail, de l’emploi et de la sous-utilisation de la main-d’oeuvre” saída da 19ª secção da CIST da OIT.

No IMC 2022, foram recolhidas informações sobre Características Sociodemográficas da População, Mercado de Trabalho, Educação e Formação Profissional, Condições de Vida da População, Trabalho Infantil, Incapacidade e Cultura e Lazer. Uma das grandes novidades do IMC 2022, prende-se com a inclusão de um novo módulo “Outras Formas de Trabalho” resultante da 19ª Conferência sobre as estatísticas de trabalho.

O inquérito foi por amostragem, que abrangeu cerca de 9918 agregados familiares, em todo o território nacional. De 7 a 14 de novembro decorreu a formação dos agentes de terreno, onde foram formados cerca de 56 agentes de terreno (dos quais 13 controladores) e 7 supervisores (todos técnicos do INE).

A recolha foi feita durante 2 meses e a disponibilização dos resultados está prevista para o primeiro trimestre de 2023.

➤ **IV Inquérito às Despesas e Receitas Familiares**

É importante realçar que o IDRFB é um inquérito por amostragem, realizado junto às famílias com o objetivo de recolher informações que permitam conhecer o nível e a estrutura das despesas de consumo e das receitas das famílias cabo-verdianas e estimar a taxa de pobreza do país.

De 29 de setembro a 16 de outubro de 2022 uma equipa do INE realizou o teste Piloto do IV Inquérito às Despesas e Receitas Familiares (IV IDRFB), nos concelhos da Praia e São Domingos. O teste piloto é uma simulação do IV IDRFB em todas as suas vertentes e consiste em testar os procedimentos metodológicos, logísticos e administrativos do inquérito.

No dia 15 de dezembro de 2022, em todo o país, deu-se início aos trabalhos de terreno do IV Inquérito às Despesas e Receitas Familiares (IV IDRFB) como inicialmente previsto. A duração deste inquérito é de um ano, e, portanto, o seu término está previsto para dezembro de 2023.

Para garantir a execução da recolha de dados no terreno, conta-se com um total de 82 (oitenta e dois) agentes, sendo 54 (cinquenta e quatro) inquiridores, 22 (vinte e dois) controladores e 6 (seis) supervisores, para além da equipa técnica do INE.

Neste momento, para garantir a qualidade dos dados, está-se a trabalhar em programas capazes de fazerem a verificação, em tempo real, dos dados que vão sendo recolhidos e também a supervisão de terreno, assegurada pelos técnicos do INE e por seis supervisores contratados.

➤ **Inquérito Anual às Empresas**

Esta operação estatística de grande envergadura consiste na recolha de dados de empresas e estabelecimentos existentes ou que operam no território nacional e tem como propósito a atualização do FUE, a produção das estatísticas de empresas e o fornecimento de dados para a elaboração das Contas Nacionais. O inquérito é realizado, por amostragem, em todos os concelhos do país e abrange as unidades económicas do tipo empresarial.

De 5 de setembro até 14 de setembro decorreu a formação dos agentes de terreno para o Inquérito Anual às Empresas (IAE) 2021 em 4 polos, nomeadamente: o Polo Praia (para os agentes do Concelho da praia, Boa Vista, São Nicolau, Interior de Santiago e Maio); o Polo São Vicente (para os agentes da ilha de São Vicente e Santo Antão); o Polo Sal (para os agentes da Ilha do Sal) e o Polo Fogo (para os agentes da ilha do Fogo e da Brava), onde foram formados cerca de 56 agentes de terreno:

A recolha de dados no terreno teve lugar, de 15 de setembro a 15 de outubro, em todos os concelhos do país. As Unidades de Observação foram as grandes empresas – empresas com contabilidade organizada (3787) e pequenas empresas – empresas sem contabilidade organizada (1534).

No IAE de 2021 foram incluídos 2 módulos novos: Módulo Ciências e Tecnologias e Módulo Ambiente e a recolha em questionário papel foi substituída para a recolha eletrónica com a utilização do Tablet. A publicação de resultados definitivos está prevista para o mês de março de 2023.

➤ **Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas**

Operação estatística importante que visa recolher informações junto dos turistas para a avaliação do nível de gastos destes e do grau de satisfação dos mesmos, no âmbito da sua estada no país. Em 2022 o inquérito foi realizado conforme planeado e a publicação de dados ficou agendada para o ano de 2023.

➤ **Inventário Anual de Estabelecimentos Hoteleiros**

Uma operação estatística de periodicidade anual e tem por finalidade medir a oferta turística em termos de número de estabelecimentos existente no país, número de quartos, número de camas, capacidade de alojamento, pessoal ao serviço e, entre outras informações pertinentes. Em 2022 o inquérito foi realizado conforme planeado e a publicação de dados ficou agendada para o ano de 2023.

➤ **Trabalhos de Mudança do Ano de Base das Contas Nacionais (2007 /2015)**

No ano findo, deu-se continuidade aos trabalhos de mudança do Ano Base 2007 para 2015, segundo o novo SCN2008. Estes foram executados e concluídos com êxito. Assim:

- No mês de fevereiro concluímos os trabalhos de compilação das Contas Nacionais Anuais referente aos anos 2015 e 2016 (ano base 2015 e SNA2008); a publicação aconteceu no dia 17 de fevereiro;
- No mês de março concluímos os trabalhos de Retropolação das Contas Nacionais 2014 – 2007 e o mesmo foi publicado no dia 23 de março;
- No mês de julho concluímos os trabalhos de compilação das Contas Anuais (bens e serviços) de 2017 e o mesmo foi publicado no dia 12 de julho;
- Concluiu-se também os trabalhos de TCEI 2015 (Ano Base 2015 SCN 2008) e foi publicado no dia 12 de julho;
- Em novembro concluímos os trabalhos de compilação das Contas Anuais Definitivas (bens e serviços) 2018.

➤ **Estatísticas de Contas Nacionais**

- ✓ **Contas Trimestrais (ótica da oferta e da procura) de acordo com o SNA93, base 2007**

Estas foram produzidas e publicadas atempadamente, respeitando sempre o plano das difusões das publicações estatísticas. Assim, ao longo do ano de 2022 foram publicadas:

- CNT referente ao 4º trimestre de 2021, publicada no dia 31 de março;
- CNT referente ao 1º trimestre de 2022, publicada no dia 30 de junho;
- CNT referente ao 2º trimestre de 2022, publicada no dia 30 de setembro; e
- CNT referente ao 3º trimestre de 2022, publicada no dia 29 de dezembro.

✓ **Matriz de Contabilidade Social 2015, com base nas novas Contas**

A Matriz de Contabilidade Social 2015 – 2016 elaborada com base nas novas contas, está em estado avançado de execução. No entanto a mesma só a consideramos concluída e será publicada após termos uma consultoria para validar os dados. Portanto, é atividade que foi iniciada, mas não concluída.

✓ **Contas de Saúde 2017 – 2018**

O relatório das Contas de Saúde 2017 – 2018 foi concluído publicado no dia 12 de dezembro e para a sua elaboração contou com a participação de um técnico do DCN.

➤ **Trabalhos Transversais – PCI Afrique 2021**

O Programa de Comparação Internacional (PCI) é uma iniciativa estatística global criada em 1970 com o objetivo de medir as paridades de poder de compra e os níveis correspondentes de preço e volume do Produto Interno Bruto (PIB) numa base comparável para mais de 110 países do mundo. Cabo Verde aderiu ao PCI em 2005.

De 06 a 13 do outubro de 2022 foi realizada uma missão do Programa de Comparação internacional para a África (PCI Afrique) na pessoa do Doutor Gregoire MBOYA DE LOUBASSOU, responsável pelo programa para a região Africana. Esta missão teve por objetivo, por um lado, analisar com a equipa do INE todas as questões administrativas do projeto e, por outro lado, ministrar uma formação no preenchimento dos questionários referentes às Contas Nacionais e ao Índice de Preços no Consumidor, no âmbito da implementação da fase 2021 do PCI Afrique.

O técnico do DCN que tem a seu cargo esta atividade discutiu e fez o preenchimento de todos os questionários específicos bem como do ficheiro MORES sobre as Contas Nacionais.

➤ **Estatísticas Económicas e Empresariais**

Durante o ano de 2022, o DEEE conseguir realizar praticamente todas as atividades planeadas, com destaque para a realização de duas grandes operações: o Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas e Inquérito Anual às Empresas. Ainda se destaca especialmente a produção dos Indicadores de Curto Prazo na Indústria, um projeto que há muito se esperava concretizar

À semelhança dos anos anteriores outras estatísticas foram produzidas e publicadas, com destaque para as seguintes:

- Estatísticas do Comércio Externo trimestrais de 2022 e Boletim Anual 2021;
- Índice de Preços do Comércio Externo (ICE) mensal de 2022 e a Síntese 2021;
- Produção e publicação do Índice de Preços no Consumidor mensal;
- Resultados de Inquéritos de Conjuntura (às famílias e às empresas) trimestrais;
- Produção e publicação de dados definitivos do IAE 2020;
- Publicação do Boletim Anual - Inventário Anual dos Estabelecimentos Hoteleiros, síntese de 2021;
- Publicação do Boletim Anual - Inquérito à Movimentação de Hóspedes, síntese de 2021;
- Publicação anual do turismo (inventário mais fluxo turístico), 2021;
- Produção e publicação do Índice de Preço Turístico trimestral;
- Produção e publicação do boletim sobre a Movimentação de Hóspedes nos Estabelecimentos Turísticos Trimestral;
- Indicador de Atividade do Setor dos Serviços trimestral;
- Índice de produção na construção civil (IPCC) trimestral;
- Estatísticas de Transportes trimestrais;
- Produção e publicação do Indicador da Atividade do Sector de Serviços, até 3º Trimestre 2022;
- Produção e publicação dos Indicadores de Curto Prazo na Indústria, até 3º Trimestre 2022.

Encontram-se em andamento as seguintes atividades:

- Produção da Estatística de Sinistralidade Rodoviária (ESR) de 2019 a 2022;
- Inquérito à deslocação de residentes;
- Estatísticas do Comércio Interno.
- Elaboração o Índice de Custos na Construção Civil;

Propõe-se, para a elaboração deste índice, utilizar os dados de importação de materiais de construção como proxy para medir a evolução dos preços de materiais de construção. Relativamente aos custos de mão-de-obra, pretende-se recorrer aos dados administrativos do Instituto Nacional de Previdência Social e aguarda-se neste momento a confirmação do INPS de que pode fornecer esses dados. Caso não seja possível, deve-se iniciar a recolha destes dados junto das empresas de construção civil para a elaboração do índice.

- **Estatísticas do Ficheiro de Unidades Estatísticas, 2022**

Foram dados passos importantes com a contratação de uma consultoria para junto dos Técnicos do INE impulsionar a realização desta atividade. Aguarda-se neste momento a garantia de algumas condições administrativas para a finalização desta atividade e prevê-se que até o final de 2023, este ficheiro esteja implementado e devidamente operacional.

- **Estatísticas Demográficas e sociais**

As atividades do ano de 2022 foram planeadas por forma que a equipa pudesse colaborar nas atividades da maior operação estatística, a do recenseamento da população e habitação. Ainda com a situação de pandemia da corona vírus, o tempo e as condições de trabalho vieram limitar a conclusão e divulgação de alguns produtos, mas de forma global considera-se que a maior parte dos objetivos foi alcançada, nomeadamente:

- As Estatísticas Vitais, em 2022, foram compiladas a partir de informações administrativas da Direção Geral do Registo, Notariado e Identificação - Ministério da Justiça, com o objetivo da elaboração de um relatório anual sobre a evolução dos nascimentos, óbitos e casamentos e análise dos fenómenos demográficos (fecundidade, mortalidade e nupcialidade). Ainda em 2022 foram revistas todas as

atividades de tratamento e análise das informações relativas aos nascimentos, óbitos e casamentos provenientes da base de dados do RNI para os anos 2015-2021, o que permitiu atualizar a série de dados iniciada no ano anterior, tendo concluído o relatório com a série 2015-2018.

- O Censo do Desporto 2022 foi dividido em três fases, sendo que as duas primeiras o Censo às Infraestruturas Desportivas do País e o Inquérito à atividade física/desporto, foram realizadas durante os meses de fevereiro e março, em todo o país através da recolha de dados junto às famílias, sobre uma amostra de indivíduos de 6 anos ou mais, onde foram recolhidos dados sobre a prática desportiva, a procura do desporto, perfil dos praticantes de desporto, entre outros. A apresentação dos resultados preliminares do Censo do Desporto está prevista para o primeiro trimestre de 2022.
- Ainda O DEDS colaborou na elaboração de alguns infográficos, no entanto, para o ano de 2022 o processo teve uma pequena estagnação em decorrência do Censo 2021.

➤ **Atividades Transversais**

No âmbito dos objetivos estratégicos, foi assumida pelo INE uma participação ativa de todas as unidades orgânicas na concretização das atividades do PA 2022. Assim, sendo, destaca-se as atividades desenvolvidas nas áreas transversais:

- Elaboração do Relatório de atividades do INE e do SEN de 2021 foi parcialmente executada devido a não envio dos respetivos relatórios da parte de BCV, SEME, SEMAA, DGPJ e SEMS;
- Elaboração do Plano de atividades do INE e do SEN de 2023 foi parcialmente executada devido a não envio dos respetivos planos da parte de BCV, SEME, SEMAA e DGPJ;
- Elaboração do Relatório de Seguimento da ENDE 2017-2021 de 2021;
- Elaboração do relatório estatístico ODS 2030&2063 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda mundial das Nações Unidas e Agenda 2063 para Africa, agenda regional para o continente africano sob o lema “A África que queremos”;

- A cooperação é uma área imprescindível para a instituição, uma vez que, permite a assistência técnica, troca de experiências, partilhas de conhecimentos e fortalecimento institucional. Em 2022 foi seguida e intensificada a cooperação com as instituições nacionais e internacionais nas áreas técnica e financeira, com apoio do INE a varias instituições na realização dos seus inquéritos e recenseamentos, bem como o financiamento de várias operações estatísticas pelos parceiros internacionais. Os técnicos do INE participaram em vários eventos internacionais presenciais e online, com destaque para a participação no IX Conferencia da CPLP e Reunião de Presidentes e Diretores Gerais da CPLP. Em termos de instituições congéneres, foi reforçada a cooperação com o INE de Portugal, Camarões, ANSD do Senegal, IBGE, através de varias missões e visitas técnicas efetuadas e recebidas pelo INE.
- No dia 18 de novembro, o Dia Africano de Estatística, o INE realizou, uma jornada de comemoração do Dia Africano de Estatística, sob o lema «Reforçar o ecossistema de dados, modernizando a produção e a utilização das estatísticas agrícolas: informando políticas com vista a melhorar a resiliência da agricultura, da nutrição e da segurança alimentar em África», lema este proposto pela Comissão Económica das Nações Unidas para a África (UNECA).

O lema foi consensualizado devido ao contexto em que o mundo e, particularmente, a África vive, impactado pelas crises e na eminencia do seu agravamento devido às incertezas provocadas pelas guerras, um problema estrutural para a África com forte impacto na fome, na paz e no bem-estar social, e por isso, se centralizou na modernização da produção de estatísticas agrícolas e na sua utilização, estatísticas essas necessárias para a implementação de políticas que possam minimizar os efeitos dessa crise.

Esta jornada foi organizada pelo INE, em parceria com a OIT, em que foram feitas várias apresentações sobre o lema proposto pelo INE e pelos Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais. Foi também socializado e provocado um debate técnico sobre a Resolução e diretivas da 19ª CIET, no que tangem ao trabalho, emprego, desemprego, subutilização da força de trabalho, nas outras formas de trabalho e na visibilidade dos trabalhos invisíveis.

- Projeto Literacia Estatística tem por fito facilitar a compreensão, o acesso e a utilização da informação estatística, indiscriminadamente, por todos os utilizadores, quais sejam públicos e privados, o Governo, empresários, universidades,

investigadores, estudantes, ONG's, organismos internacionais, os cidadãos em geral, ou seja, incrementar a cultura estatística no país.

Relativamente ao Projeto Literacia Estatística, foram feitas as seguintes atividades:

- Visita de estudo dos Formandos do Centro de Formação e Capacitação da Praia ao INE;
 - Visita de estudo dos alunos da UNICV ao INE;
 - Apresentações dos Resultados do V Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH-202) nas escolas secundárias aos alunos do 10º ao 12º ano, nas escolas secundaria de Cova Figueira, na ilha do Fogo; Escola Fulgêncio Tavares, São Domingos; na Escola Técnica de Sta Catarina de Santiago; em todas as Escolas Secundarias da ilha de Santo Antão.
- Divulgação de informação na comunicação social, a nível interno do INE (TV interno e Intranet), site, redes sociais (*facebook, Twitter, LinkedIn e Youtube*) e o seu devido seguimento;
 - Elaboração de infografias e folhetos informativos referentes ao dia de município e outras datas importantes nacionais e internacionais;
 - Elaboração trimestral do Boletim Interno e do Boletim Informativo (BINE);
 - Elaboração do Anuário Estatístico de Cabo Verde 2020;
 - Atendimento e disponibilização de informações estatísticas aos utilizadores;
 - Realização de Campanhas de sensibilização

Foi elaborada a estratégia de sensibilização para o IV Inquérito às despesas e receitas familiares (IDRF) e feita a apresentação da metodologia e estratégia de sensibilização nos 22 concelhos do país. Para além disso foram efetuados os contatos institucionais e produzidos materiais gráficos, audiovisuais e indumentárias para a implementação da campanha de sensibilização.

Para além dessa operação, foram realizadas campanhas de sensibilização para:

- Inquérito Multi-Objetivo Contínuo;
- Inquérito Anual às Empresas;
- Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas;
- Inquérito à População Imigrante;
- Censo do Desporto.

- Implementação de instrumentos padrões no âmbito do SGQ (Quadro Nacional de Garantia de Qualidade) foi parcialmente executada tendo em conta que foram elaborados documentos orientadores para a implementação, tais como o Modelo de Processo Genérico de Estatísticas Oficiais (Generic Statistical Business Process Model) e os Códigos de Boas Práticas, no entanto, não chegaram a ser testados e validados.
- Implementação do projeto MasterData foi parcialmente executada por motivos de logística (deliberação, etc.) e devido a isso só foi possível o início dos trabalhos no meio do ano. É de lembrar que o Gabinete desse projeto só foi criado em novembro de 2022.
- Revisão das Nomenclatura, Conceitos e Classificações foi executada parcialmente, considerando que a divisão tem somente uma pessoa que trabalha nessa vertente e a mesma estava afetada ao gabinete do CENSO e em outras atividades consideradas prioritárias (IDRF e MasterData, principalmente). No entanto, conseguiu-se revisar a Classificação do Consumo individual por Objetivo de Cabo Verde (CCIO-CV), que é de uso interno, para o IV IDRF, de acordo com nova revisão da classificação internacional (COICOP 2018).
- Elaboração do Plano TIC do SEN (2021-2025) (IT-Estrategy) foi executada a mais de 70% e a sua continuidade dependerá da retoma da consultoria iniciada anteriormente.
- No âmbito da Melhoria da infraestrutura informática houve aquisição de alguns equipamentos para colmatar às demandas nos vários departamentos. Perspetiva-se a aquisição de vários computadores para 2023 no quadro de alguns projetos em curso.

1.2 ATIVIDADES NÃO REALIZADAS

De entre as atividades correntes que foram previstas e não realizadas destaca-se apenas os grandes projetos, tais como:

➤ **Conta Satélite do Turismo**

Esta é uma atividade que não foi executada porque a Divisão encarregue da sua produção – Divisão de Contas Satélite – só foi criada no mês de agosto e posteriormente a afetação de pessoal para a Divisão; um outro aspeto a realçar e que contribuiu para a

não produção da Conta Satélite Turismo prende-se com o facto de a Coordenadora da Divisão fazer parte da equipa técnica do Gabinete do IV IDRF.

➤ **Conta do Mar 2015 – 2016**

Esta atividade também não foi executada pelas mesmas razões apontadas acima. Por outro lado, esta atividade foi programada em articulação com o Ministério do Mar através da DNPA e contaria com recursos da Cooperação Espanhola para o financiamento de ações de capacitação da equipa do INE encarregue da execução técnica e metodológica do projeto e das missões de consultoria para validação dos instrumentos metodológicos e dos resultados. Todavia, foi só no início de 2023 que o DCN foi comunicado de que os recursos já se encontram disponíveis para o arranque das ações.

- Realização do II Recenseamento Geral dos Recursos Humanos da Administração Pública (II RGRHAP)
- Estatísticas de Migração;
- Produção da Estatística de Sinistralidade Rodoviária (ESR), 2022;
- Implementação do Plano de Comunicação e Difusão do SEN com respetivos financiamentos;
- Elaboração do Projeto intitulado Reforço de Capacidades para os Técnicos do Sistema Estatístico Nacional;
- Diagnóstico/auditoria ao mecanismo de amostragem do INE;
 - Sistema de amostragem e rotação da amostra;
 - Padronização da nomenclatura (conceitos, definições, CNBS-CV, CAE-CV...) com vista à sua harmonização a nível do SEN;
- Análise espacial dos dados do Censo 2021;
- Implementação de um Sistema de GRID geoestatístico;
- Análise geoestatística dos dados do Censo 2020 e Inquéritos;
- Criar uma Base geográfica de Edifícios – Polígonos;
- Tasck-force em grupo internacional UNECA / GPSDD COVID-19 para as questões de GRID3 e geoespacialização.

1.3 ATIVIDADES NÃO PREVISTAS, MAS REALIZADAS

➤ V Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH-2021)

A realização de um censo demanda várias atividades, antes e após a recolha principal dos dados. Assim, em 2022, pelo Gabinete do Censo foram realizadas duas missões:

✓ **Assistência técnica a ANSD**

No âmbito do V Recenseamento Geral da População e Habitação (V-RGPH) do Senegal, a Agência Nacional de Estatística e Demografia (ANSD), solicitou a colaboração do Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde (INE-CV). Para além do desejo de desenvolver a colaboração Sul-Sul, a solicitação surge devido à experiência mostrada pelo INECV na realização de censos em formatos totalmente digitais, correspondendo à opção tecnológica escolhida pela ANSD.

A missão teve como objetivo geral avaliar e melhorar os dispositivos e a infraestrutura tecnológica montada pela equipa técnica da ANSD, para a boa condução da operação censitária, outrossim identificar os procedimentos que poderiam ser melhorados, apresentando as respetivas recomendações para a sua melhoria e elencar as boas praticas internacionais.

O responsável da Unidade de Cartografia Censitária participou da referida missão que teve a duração de 10 dias, entre 13 e 23 de junho de 2022.

✓ **Observação do Censo do Brasil**

No mês de setembro de 2022 dois técnicos da Unidade de Metodologia, Conceção e Análise participaram numa missão de observação do censo demográfico no Brasil.

Com o objetivo de partilhar metodologias, experiências e tecnologias para a recolha de dados estatísticos populacionais, o Brasil recebeu a visita de grupos de observadores internacionais de 18 países, que participaram do Observa Censo 2022- visita de estudos ao Brasil, de especialistas estrangeiros em censos populacionais. A missão foi concluída no dia 26 de setembro, no Rio de Janeiro, com a realização de um seminário de partilha de resultados e indicação de boas práticas, após etapas de encontros virtuais e visitas técnicas em cinco estados do país, fruto da parceria entre o Governo brasileiro, por meio a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e o Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística (IBGE), o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

➤ **Estatísticas Empresariais e Índices**

Durante o ano 2022, deu-se a continuidade da recolha online de dados para a elaboração do índice de Produção na Construção Civil e Indicadores de Atividade do Setor dos Serviços. Esta inovação foi alargada aos Indicadores de Curto Prazo na Indústria que começaram a ser publicados no início do ano de 2022, permitindo assim a diminuição de custos, melhoria de qualidade de dados, rapidez, melhoria na recolha e tratamento de dados.

➤ **IPEI – Inquérito à População Estrangeira e Imigrantes (parceria com alta autoridade para imigração – AAI)**

O IPEI foi justificado na necessidade de traçar um diagnóstico completo e atualizado dos estrangeiros e imigrantes residentes nos vários concelhos do país. Esta iniciativa é enquadrada no 3º Eixo do II Plano de Ação para a Imigração e Inclusão Social de imigrantes, que prevê o reforço e desenvolvimento institucional com o objetivo de melhorar as condições políticas, institucionais e legais para implementação das orientações estratégicas em matéria de imigração, sendo um dos resultados esperados a existência de dados de imigração reforçados e conhecimento sobre o fenómeno da imigração melhorado.

Alem do supracitado, o IPEI tinha como missiva, aprofundar o conhecimento sobre a problemática da imigração em Cabo Verde, com a produção de estatísticas oficiais que permitam a planificação, o desenvolvimento, o seguimento e a avaliação de políticas públicas relacionadas com a imigração.

O INE, conjuntamente com Alta Autoridade para a Imigração, realizou de 8 a 13 de agosto, a ação de formação para os agentes inquiridores do 1º Inquérito à População Estrangeira e Imigrante. Esta formação decorreu em dois polos, o da Praia no Centro de Emprego e Formação Profissional, para os agentes de sotavento e o de S. Vicente na Escola Industrial e Comercial de Mindelo, para os agentes de barlavento. Foram formados cerca de 43 agentes de terreno.

É importante realçar que este inquérito permite traçar um diagnóstico completo e atualizado dos estrangeiros e imigrantes instalados nos vários concelhos do país.

A operação de recolha de dados no terreno decorreu, de 16 a 31 de agosto, em todo o território nacional. A produção do Relatório sobre o Inquérito à População Estrangeira e Migrante (IPEI) está prevista para o primeiro trimestre de 2022.

➤ **Inserção do módulo Ambiente & Clima no Inquérito Anual às Empresas – IAE 2021**

Com a inserção deste módulo pretende-se recolher informações sobre a publicação de relatórios de sustentabilidade, sobre os impactos das mudanças climáticas nas empresas, as estratégias adotadas para a gestão de riscos climáticos e ainda focar nas necessidades que as empresas têm para melhorar a adaptação às mudanças climáticas.

O módulo, que foi inserido no questionário do IAE, visa também a recolha de dados sobre as despesas com a proteção ambiental e o consumo de biomassa/biocombustíveis sólidos por parte das empresas.

➤ **Impacto Extensão e Modernização dos Portos Inglês e da Palmeira**

O INE, em colaboração com o Ministério das Infraestruturas, Ordenamento do Território e Habitação, realizou de 27 julho a 27 de agosto, a primeira etapa do Inquérito para avaliação do Impacto Socioeconómico do Projeto de Ampliação e Modernização dos Portos da Palmeira e do Porto Inglês.

Este inquérito permite conhecer a expectativa das pessoas relativamente ao impacto deste projeto no emprego, rendimento, formação, comportamento ambiental, saúde e geração de negócios; verificar a dinâmica das atividades económicas existentes nessas ilhas, nomeadamente nas pescas, extração do sal, produção do queijo, nos portos, no turismo e outras; bem como produzir dados que possibilitam avaliar a expectativa e/ou grau de satisfação da população no tocante à implementação deste projeto.

➤ **Impacto da Covid -19 nas famílias Cabo-verdianas;**

➤ **Inquérito Nutricional CV-PERVEMAC II;**

➤ **Parametrização de Inquéritos** à atividade física/desporto, infraestrutura de desporto, avaliação do grau de satisfação e expectativa da população residente no Sal e Maio sobre requalificação dos portos da Palmeira e do Porto Inglês, inclusão financeira (parcialmente), perceção da prevalência de discriminação ou assédio, capacidades das empresas em Cabo Verde, População estrangeira emigrante.

- **Produção de cartografias de suporte** para as seguintes operações: Inquérito de Regadio Época Quente (IREQ), Inquérito Nacional sobre a Vulnerabilidade Alimentar e Nutricional das Famílias (IN-VANF), Inquérito à População Estrangeira e Imigrante (IPEI), Inquérito para avaliação do Impacto Socioeconómico do Projeto de Ampliação e Modernização dos Portos da Palmeira e do Porto Inglês, Inquérito sobre Inclusão Financeira.
- **Produção de instrumentos metodológicos na componente cartográfica** para os inquéritos (Inquérito à População Estrangeira e Imigrante (IPEI), Inquérito para avaliação do Impacto Socioeconómico do Projeto de Ampliação e Modernização dos Portos da Palmeira e do Porto Inglês, Inquérito de Inclusão Financeira.
- **Elaboração de planos de amostragem para:** Inquérito a População Emigrante e Estrangeira; Inquérito sobre inclusão financeira; Censo do Desporto; Inquérito sobre Segurança alimentar, Inquérito Avaliação de Impacto do Projeto de Extensão e melhoramento dos Portos do Maio e do Sal.
- **Análise de dados e elaboração de relatório sobre recenseamento das pescas**
- **Formação e supervisão/apoio técnico aos seguintes inquéritos:** Atividade física/desporto, infraestrutura de desporto, avaliação do grau de satisfação e expectativa da população residente no Sal e Maio sobre requalificação dos portos da Palmeira e do Porto Inglês, inclusão financeira, perceção da prevalência de discriminação ou assédio, Inquérito impacto de COVID 19 nas condições de vida das famílias, Inquérito Segurança Alimentar.

2. COMPROMISSOS INTERNACIONAIS

Para além das atividades acima elencadas, em 2022 o INE reafirmou a sua participação nos eventos internacionais, na liderança e colaboração de importantes atividades estatísticas, entre as quais destacam-se as atividades do Grupo Praia.

O Grupo Praia em Estatísticas de Governança (Praia Group on Governance Statistics), o primeiro e único *city group* em África, foi criado durante a 46ª reunião da Comissão de Estatística das Nações Unidas (United Nations Statistical Commission - UNSC) em março de 2015, devido ao crescente reconhecimento da importância das estatísticas de governança como um novo domínio de estatísticas oficiais. O Grupo Praia aborda questões relacionadas com o conceito, metodologia e instrumentos no domínio de estatísticas de governança.

Durante o seu primeiro mandato, o principal objetivo do Grupo Praia foi a elaboração de um *Handbook* de estatística em matéria de governança que deverá ser utilizado pelos institutos nacionais de estatísticas a nível mundial. O *Handbook* pretende ser um quadro de referência para a produção de estatísticas de governança e, portanto, incentivar os países a produzir estatísticas sobre as dimensões definidas.

Em março de 2020, durante a 51ª sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas (CENU), o mandato do Grupo Praia foi renovado por igual período, ou seja, de 2020 a 2025.

O plano de trabalho do Grupo Praia para o seu segundo mandato (2020-25), tem como principal objetivo imbuir ainda mais as metodologias e a adoção das estatísticas de governança no sistema nacional de estatística dos países, a normalização e apoiar os Institutos Nacionais de Estatística (INE's) em todo o mundo na implementação destas metodologias.

Para a concretização dos seus objetivos, neste novo mandato, o Grupo Praia definiu três “pilares” principais de atuação:

- Trabalho metodológico;
- Desenvolvimento de capacidades;
- Construção da comunidade.

O Secretariado do Grupo Praia é liderado pelo INE de Cabo Verde desde a sua criação em 2015.

No mês de novembro de 2021, o Grupo Praia em Estatísticas da Governança, após consulta aos seus membros, procedeu à criação de duas Equipas Tarefa (ET), equipas essas criadas com a finalidade de trabalharem as dimensões de Governança definidas no Manual de Estatísticas de Governança, publicado em 2020 pelo Grupo.

Sendo que as duas dimensões menos trabalhadas eram as dimensões da Participação em Assuntos Políticos e da Não-Discriminação e Igualdade, foi estabelecido que dois INEs, um do Sul e outro do Norte, iriam trabalhar em conjunto, para no final, produzir um modelo de Questionário sólido, que pode vir a ser utilizado por outros INEs no futuro.

Assim, após a definição dos coordenadores de cada uma das Equipas Tarefa (Peru e Finlândia para a ET Não-Discriminação e Noruega e Tunísia para a ET Participação), ao longo do primeiro semestre de 2022, participaram em cada uma das ET mais de uma centena de instituições de todo o mundo, que em conjunto e sob o modelo de *Webinars* online (6 *Webinars* na ET de Não-Discriminação e 8 *Webinars* na ET de Participação), debateram e criaram um modelo de questionário, que vai passar por uma fase de testes, antes de ser aplicado por instituições interessadas.

A aplicação de “Teste Diagnóstico” das dimensões “Não-Discriminação” e “Participação” nos países aderentes, prevista para ser realizada no último quarto do ano de 2022, não foi executada, devido a duas principais razões:

- Constrangimentos a nível financeiro (não se conseguiu o financiamento necessário para a realização dos Testes);
- Dificuldades em conseguir reunir uma Equipa de Trabalho sólida e coesa para proceder à implementação dos Testes.

3. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

3.1 RECURSOS HUMANOS

➤ Recursos Humanos – Efetivos 2022

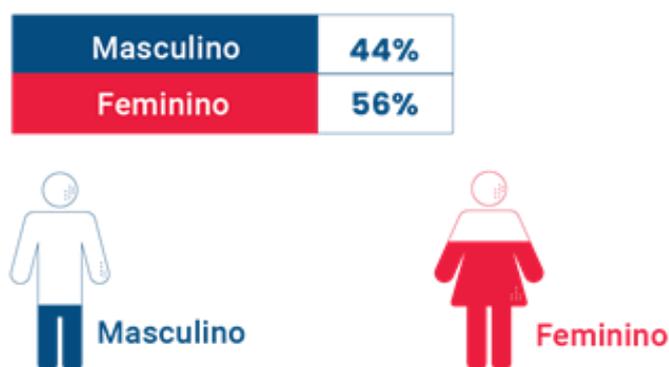
Em 31 de dezembro de 2022, o Instituto Nacional de Estatística (INE) contava com um total de 75 (setenta e cinco) colaboradores.

O vínculo de relação jurídica e emprego predominante é, sem dúvida, o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com 93,3% (70 colaboradores) do total de efetivos, sendo que nas restantes modalidades (requisição, comissão de serviço) apresenta apenas 6,7 % do universo de colaboradores.

De realçar que dois dos colaboradores pertencentes ao quadro de pessoal do INE encontram-se em Comissão de Serviço.

Dos **75** colaboradores, trinta e três (33) são do género feminino e quarenta e dois (42) do género masculino, conforme o gráfico seguinte:

Gráficos 1-Distribuição dos Trabalhadores por género_ Ano 2022



Fonte: Base de Dados dos Recursos Humanos do INE _ Ano 2022

➤ Recursos Humanos - Prestadores de Serviço 2022

No ano de 2022, o INE celebrou trinta e um (31) Contratos e/ou Adendas de Prestação de Serviços internos sendo dezassete (17) do sexo masculino e catorze (14) do sexo feminino. Em termos de Contratos externos foram contratados trezentos trinta e seis (336) prestadores de serviços, num total de trezentos noventa e duas (392) contratações para recolha de dados no terreno.

➤ Recursos Humanos - Formações e Sessões Informativas em 2022

O reforço de capacidades constitui um dos principais pilares das atividades do Sistema Estatístico Nacional. Neste sentido, durante o ano de 2022, o INE enquanto órgão executivo central de produção e difusão das estatísticas oficiais, teve a responsabilidade de reforçar as capacidades dos demais Órgãos Delegados do INE em ações de formação para a produção de dados de qualidade, acessíveis necessários para a produção periódica de dados estatísticos oficiais.

Caraterização das ações de formação

No ano de 2022 o INE não dispunha de um Plano de Formação. As formações foram ministradas com base nas necessidades sentidas pelas Equipas/Departamentos face á prossecução dos objetivos estabelecidos para o(s) serviço(s).

Para cada ação de formação é dirigido o convite aos Órgãos Delegados do INE para manifestação de interesse e participação.

Foi realizado um total de nove (9) ações de formação, de caris interna e externa, abrangendo um total de 118 participantes. De ressaltar a participação do Instituto do Mar, Ministério da Justiça Ministério da Agricultura e Ambiente.

Tabela 1 - Síntese de formação realizadas

Tipo de Formação	Nº de Ações	Total de Formandos	Volume de Horas
Formação Interna	6	93	150
Formação Externa	3	25	60
Total	9	118	210

OBS:. Contabilizou-se todos os formandos, mesmo sendo o mesmo trabalhador em ações diferentes.

Custo Total _ Ações de Formação: **2.670.811\$00** (dois milhões, seiscentos e setenta mil e oitocentos e onze escudos).

Formações Internas

Entende-se por formação interna a organizada e realizada, internamente, com recurso a entidades externas, através de concurso/convite. Para efeitos deste relatório, as ações de formação organizadas e realizadas nas instalações do INE, foram consideradas como internas.

Tabela 2 - Formação interna e áreas temáticas

Nº	Data	Tema/Curso	Total de Formandos		Total de Horas	Encargos com Formação	Entidade Formadora
			INE	ODINE			
1	10,11 e 14 de fevereiro	Power BI Básico	20	-	21h	384.825\$00	Estratégia Elementar
2	16 a 18 de fevereiro	Power BI Avançado	20	-	21h	384.824\$00	Estratégia Elementar
3	15 a 17 de junho	Estratégia, Inovação e Valor no Serviço Público	20	-	21h	384.824\$00	Estratégia Elementar
4	01 a 12 de agosto	SPSS 22.0	11	6	40h	300.020.\$00	Analyses – Business Consulting
5	11 a 22 de julho	Elaboração e Prestação de Contas de Gerência	6	-	40h	400.000\$00	RMais Consulting, SA
6	18 e 19 de agosto	Protocolo e Cerimonial	10	-	7h	0	INE_ Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

Formações Externas

Considerada formação externa a promovida por entidades que organizam iniciativas ou vendem formação com interesse para a melhoria da qualificação profissional dos recursos humanos.

As nossas formações externas ocorreram no Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais (ISCJS), Câmara do Comercio e Sotavento e online (Via Zoom).

Tabela 3 - Formação externa e áreas temáticas

Nº	Data	Tema/Curso	Total de Formandos	Total de Horas	Encargos com Formação	Entidade Formadora	LOCAL
1	28 de março a 01 de abril; 11 a 15 de abril.	Direito Administrativo	13	30h	480.000\$00	Fundação Direito e Justiça	Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais
2	25 a 29 de julho	Responsabilidade Civil Extracontratual do Estado e das Pessoas Coletivas de Direito Público	9	15 h	204.000\$00	Fundação Direito e Justiça	Online
3	26 a 29 de setembro	Controlo Interno e Auditoria Interna	3	15h	132.318\$00	Autoridade Tributária e Aduaneira do Brasil	Câmara do Comercio e Sotavento

A formação em Responsabilidade Civil Extracontratual do Estado e das Pessoas Coletivas de Direito Público foi considerada uma formação externa devido ao fato dos formandos poderem fazer a formação a partir das suas casas, na modalidade online.

3.2 RECURSOS FINANCEIROS E MATERIAIS

O orçamento do INE é executado no quadro do programa finalístico, enquadrado no pilar Soberania, área Transparência e Boa Governança, no âmbito do Plano Estratégico do Desenvolvimento Sustentável.

Os recursos financeiros do INE proveem de dotações atribuídas pelo Governo, de receitas próprias provenientes da venda de bens e serviços a entidades públicas e privadas, e os decorrentes de Financiamentos de Projetos por parceiros de desenvolvimento nacionais e internacionais.

Em 2022, o orçamento (incluindo transferência de saldos do exercício de 2021) foi cerca de 315.149.893 CVE (trezentos e quinze milhões, cento e quarenta e nove mil, oitocentos e noventa e três escudos), sendo que o valor recebido, apurado a 31 de dezembro, fixou-se em cerca de 328.777.571 CVE (trezentos e vinte milhões, setecentos e setenta e sete mil, setecentos e cinquenta e um escudos).

Fazendo a repartição, por fonte de financiamento, verifica-se que o Estado, através dos orçamentos de Funcionamento e de Investimento foi a principal fonte de financiamento do INE, representando 62%, seguido das receitas para financiamentos de projetos e de atividades de reforço de capacidades técnicas e institucionais, provenientes dos parceiros de desenvolvimento com 35% e um pequeno percentual de receitas próprias 3%, resultante das vendas de Bens e serviços a entidades públicas e privadas.

Os orçamentos provenientes de dotações atribuídas pelo Governo foram destinados ao funcionamento do INE, incluindo o do Gabinete do V RGPH-2021, produção, análise e divulgação de dados estatísticos.

As transferências de saldos do exercício de 2021 cerca de 167.966.455 CVE (cento e sessenta e sete milhões, novecentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e cinco escudos) recebido dos parceiros de desenvolvimento (transferências correntes de organismos internacionais) foram destinadas, para o reforço de capacidades técnicas e matérias do INE.

Analisando a composição das despesas por fontes de financiamento, verifica-se que o Orçamento de Estado consolidado registou uma taxa de execução de 90%, sendo que a taxa de execução do funcionamento é de 59 %, Investimento 3% (dotações atribuídas pelo Governo) e financiamento de Projetos com uma taxa de execução de 38%.

Durante o ano 2022, as despesas de investimentos realizadas e contabilizadas ascenderam a 9 115 885 ECV (nove milhões, cento e quinze mil, oitocentos e oitenta e cinco escudos), financiadas pelo Orçamento do funcionamento/Orçamento do Estado e parceiros de desenvolvimento nacionais e internacionais, envolvendo, “Equipamentos básico/informático no valor de 2. 428. 736 ECV (dois milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, setecentos e trinta e seis mil escudos) e “Software informático” no valor de 6. 687. 149 ECV (seis milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, cento e quarenta e nove mil escudos).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução das atividades do ano de 2022 desenvolveu-se com o contributo dos recursos disponíveis, financeiros e humanos, para o alcance da missão do INE.

Face aos resultados alcançados, as atividades empreendidas pelo INE, permitiram dar um cumprimento satisfatório na execução do PA 2022, contribuindo deste modo para a consolidação da produção e difusão das estatísticas oficiais de qualidade e que apoia a tomada de decisão.

Todavia, é de referir que o desempenho do INE em 2022, dum modo global, foi fortemente condicionado pelas restrições de funcionamento da instituição impostas pela pandemia de Covid-19. Apesar dos resultados serem satisfatórios, importa salientar que o desempenho do INE pode ser melhorado, mas essa melhoria depende em grande parte da minimização dos principais constrangimentos destacados abaixo:

- as dificuldades de financiamento e a disponibilidade financeira tardia contribuíram negativamente no cumprimento de compromissos assumidos e na taxa de execução das atividades;
- a insuficiência de recursos humanos afetos aos departamentos de produção e difusão de estatística: tendo em conta o envolvimento do INE no processo de coordenação dos ODINE, na participação e intervenção em áreas especializadas e diversificadas com intuito de aumentar o leque de informações estatísticas, é importante e necessário o reforço de competências técnicas e de recursos humanos especializados, através de capacitação e de recrutamento de novos técnicos;
- a acumulação em 2022 da realização dos trabalhos relacionados com o V RGPH e da realização/preparação de outros projetos importantes para o INE (IV IDRF, IAE, etc) e ainda das atividades não planeadas;
- as dificuldades no âmbito de coordenação e envolvimento dos Órgãos do SEN nas atividades realizadas pelo INE.

Posto isso, sugere-se o desenvolvimento contínuo e a consolidação de novas normas de funcionamento da instituição para uma melhor adaptação a nova realidade, o reforço de diálogo entre o INE, o CNEST e os Órgãos do SEN, assim como uma melhor articulação no que tange a mobilização de recursos que possibilite o financiamento integral das atividades que constam no PA, para que a INE continue a afirmar-se como uma instituição reconhecida e de referência.